

Discurso proferido pelo Conselheiro Ruy Lins de Albuquerque, no almoço de despedida do TCE-PE – 16/8/2002

Antes de tudo, quero dizer que, hoje, eu estou duplamente comovido. Primeiro, porque, por uma feliz coincidência, nesta data, há exatamente 6 anos, eu me submeti à cirurgia contra o câncer.

Segundo, não por ordem de importância, por estar participando dessa homenagem que vocês, sempre me surpreendendo, organizaram.

O primeiro motivo eu posso dizer que já faz parte do meu passado. Naquela época, a idéia de morrer, os momentos de incerteza quanto a minha doença, de ansiedade e de angústia, apenas me serviram para olhar o mundo de outra forma. Estabeleceu-se uma nova escala de valores na minha vida. Ficaram os itens realmente significativos e se foram os supérfluos.

Quanto ao segundo motivo da minha emoção – essa reunião organizada por tantos amigos queridos – sobre ele devo dizer algumas palavras.

Apesar da conotação de tristeza que o meu afastamento do Tribunal poderia representar, eu prefiro encarar esse fato apenas como uma mudança em decorrência da lei natural das coisas.

O tempo passa célere e implacável, e a nós cabe respeitá-lo e agradecer a Deus pelas oportunidades que nos foram dadas na busca de uma sociedade mais fraterna e mais justa.

A nossa convivência durante todos esses anos foi

sempre marcada pela intensidade de uma paixão, digamos assim.

Juntos, batalhamos por tantas causas, vibramos com tantas vitórias, que, gradualmente, foi surgindo uma relação especial de amigos, que eu me recuso a entendê-la como uma página virada da minha vida.

O dia-a-dia no Tribunal efetivamente passa a fazer parte do meu passado, mas as pessoas que o compõem, não. Elas sempre farão parte do meu presente.

Eu entendo que as amizades sinceras não enfraquecem, por não compartilharmos mais o mesmo espaço físico.

Para falar a verdade, quando soube dessa reunião, por um momento eu pensei em pedir para desistirem da idéia, porque fiquei assustado ante a possibilidade de me deixar dominar pela emoção. Mas, achei também que seria uma oportunidade de expressar a minha gratidão a vocês todos.

Vocês, de alguma forma, viveram comigo essa fase de minha vida e me deram suporte para, da melhor maneira possível, desempenhar minhas funções no Tribunal de Contas. Do mais humilde ao mais graduado servidor, eu sempre recebi uma valiosa colaboração para o desempenho desse mister, que tanto me honrou.

Não seria justo sair sem dizer-lhes isso: muito obrigado!